

# ACEF/1819/0207637 — Relatório preliminar da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Maria do Céu Cortez  
Mário Augusto  
Luis Araújo  
António Palaia

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Autónoma De Lisboa Luís De Camões

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Departamento de Ciências Económicas e Empresariais

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Gestão de Empresas

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. DR Anúncio 137-2016 de 25 de Maio 2016.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

GESTÃO

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

343

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

344

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

345

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

50

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

O número máximo de admissões é de 50 verificando-se uma procura persistentemente próxima deste número

1.11. Condições específicas de ingresso.

De acordo com art.º 6º do Regulamento Geral de Mestrados da UAL, de 8 de Junho de 2011, (que segue o art.º 17.º do DL n.º 107/2008, de 25 de Junho) podem candidatar-se ao curso: a)- Titulares

do grau de licenciado ou equivalente legal; b)- Titulares do grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este processo; c)- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pela Comissão Científica do Departamento do curso; d)- Em casos devidamente justificados, podem aceder aos cursos de mestrado os candidatos que apresentem currículo científico e profissional relevante para a frequência deste ciclo de estudos e que seja reconhecido pelo Conselho Científico, ouvida a Comissão Científica do Departamento.

1.12. Regime de funcionamento.

Pós Laboral

1.12.1. Outro:

Não aplicável.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Universidade autónoma de Lisboa, rua de Santa Marta, nº 56, Palácio dos Condes do Redondo, em Lisboa.

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## **2. Corpo docente**

### **Perguntas 2.1 a 2.5**

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Em parte

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### **2.6. Apreciação global do corpo docente**

2.6.1. Apreciação global

O docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos é doutorado na área tem uma vasta experiência docente.

O ciclo de estudos cumpre os requisitos legais no que se refere a corpo docente próprio, academicamente qualificado, e especializado.

O corpo docente é constituído, maioritariamente, por professores auxiliares ou equivalente.

A carga letiva semanal de referência dos docentes de carreira é de 12 horas.

#### 2.6.2. Pontos fortes

Disponibilidade do coordenador e dos docentes para apoiar os estudantes.

Boa relação entre docentes e estudantes.

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Promover condições para que os docentes possam aumentar as suas publicações científicas em periódicos com maior reconhecimento pela comunidade científica. Sugere-se a definição de critérios de redução da carga letiva para os docentes com outputs de publicação, não permitindo que, no limite, esta vá além das 12 horas/semana. Promover a prática de licença sabática dos docentes que se encontram a tempo integral também poderá contribuir para melhorar a produção científica. Promover concursos para professores associados e catedráticos, com vista a qualificar o seu corpo docente.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

#### 3.4.1. Apreciação global

O pessoal não docente da instituição é composto por 103 colaboradores. Cerca de 70% possui contrato de trabalho sem termo. Do total do pessoal não docente, cerca de 54% possui habilitações ao nível do ensino superior. Não existe pessoal não docente afeto especificamente ao ciclo de estudos, dada a existência de serviços comuns ao nível da instituição. O pessoal não docente parece ser adequado ao ciclo de estudos em termos de competências e de dimensão. A instituição incentiva a formação dos seus colaboradores, oferecendo redução de propinas e flexibilidade de horários.

#### 3.4.2. Pontos fortes

O apoio prestado pelos serviços da instituição é bastante valorizado pelos estudantes.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

## **4.2. Apreciação global do corpo discente**

### 4.2.1. Apreciação global

De acordo com o relatório apresentado pela instituição o ciclo de estudos tem procura, embora o número de inscritos tenha sido inferior ao número máximo de admissões.

Segundo a informação recolhida durante a visita, a localização da instituição, as boas referências de antigos estudantes, e a redução de propina para alunos com bom desempenho, constituem fatores importantes na decisão de se candidatar a este ciclo de estudos.

### 4.2.2. Pontos fortes

Elevada satisfação de estudantes e graduados.

Os estudantes que escolhem a UAL têm boas referências de antigos estudantes.

Redução do valor da propina a pagar pelos estudantes que apresentam um melhor desempenho.

### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Implementar medidas com vista a reforçar as competências transversais dos estudantes.

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

#### 5.3.1. Apreciação global

A informação constante no relatório indica que a taxa de sucesso escolar difere entre as várias unidades curriculares, com as unidades curriculares de Finanças e Auditoria a apresentarem uma taxa de sucesso menor. A taxa de conclusão do curso é baixa. As orientações das dissertações têm sido concentradas em poucos docentes.

A informação constante no relatório aponta para uma elevada taxa de empregabilidade dos graduados deste ciclo de estudos.

#### 5.3.2. Pontos fortes

Existência de um curso de homogeneização de conhecimentos para os estudantes provenientes de áreas disciplinares diferentes da Gestão.

Bons indicadores de empregabilidade.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Implementar medidas para aumentar a taxa de conclusão do curso, incentivando os estudantes a concluírem a dissertação/trabalho de projeto ou equivalente.

Proceder a uma distribuição mais equitativa das orientações de dissertação/trabalho de projeto ou equivalente pelos docentes.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

Os docentes do ciclo de estudos apresentam algumas publicações científicas em revistas internacionais com revisão pelos pares. No entanto, a contribuição individual dos docentes é diferenciada. Com efeito, as publicações estão concentradas em poucos docentes, e muitos docentes não publicam regularmente em periódicos científicos indexados em bases de dados bibliográficas de referência (e.g., WoS, Scopus).

Os docentes encontram-se dispersos por diversos centros de investigação. Apenas 4 docentes são membros integrados em centros de investigação com financiamento da FCT.

Existem parcerias com a comunidade e organizações empresariais.

#### 6.6.2. Pontos fortes

Existem apoios para a apresentação de artigos em conferências.

### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Aumentar as publicações em periódicos científicos indexados em bases de dados bibliográficas de referência.

A dispersão dos docentes por vários centros de investigação não permite criar sinergias em termos de investigação. A instituição deve procurar fortalecer o centro de investigação que está a ser criado no domínio da Gestão e Economia (Centro de Investigação em Ciências Económicas e Empresariais - CICEE), juntando neste centro os docentes que se encontram dispersos por outros centros, bem como aqueles que não se encontram integrados em qualquer centro de investigação.

Melhorar o acesso a bases de dados de natureza quantitativa.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

A instituição tem acordos de intercâmbio com várias universidades estrangeiras ao abrigo do programa Erasmus e outros protocolos.

A informação constante do relatório indica uma proporção elevada de estudantes internacionais. A mobilidade de estudantes é de 9% (in) e 1% (out). Existe alguma mobilidade do corpo docente (25%).

#### 7.4.2. Pontos fortes

Número de alunos oriundos de países de língua oficial portuguesa.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Oferecer unidades curriculares em inglês para atrair estudantes que falam a língua inglesa.

Incentivar a mobilidade de estudantes e docentes.

## 8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

### Perguntas 8.1 a 8.6

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

## 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Em parte

## 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

## 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Em parte

## 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Em parte

## 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

Não aplicável.

## **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

### 8.7.1. Apreciação global

É referido que o “Gabinete da Qualidade” está a rever e a implementar um sistema de qualidade completo na IES, de acordo com os requisitos da A3ES. Contudo, apenas menciona que os procedimentos com vista a garantir a qualidade “indicam e descrevem a atuação dos diversos órgãos, nomeadamente o Conselho Científico, o Conselho Pedagógico, o Magnífico Reitor, os Diretores de Departamento/coordenadores dos cursos e o Administrador Escolar”.

Ainda não foi completado qualquer ciclo de avaliação do pessoal docente, tendo a instituição informado que está em processo de conclusão o primeiro ciclo de avaliação.

A instituição revela dificuldade em incentivar os estudantes a responder aos inquéritos que lhe são dirigidos com vista à monitorização da qualidade do processo ensino-aprendizagem.

### 8.7.2. Pontos fortes

Nada a assinalar.

### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Completar os processos de avaliação do pessoal docente e não docente.

Implementar medidas que promovam o aumento da taxa de resposta aos inquéritos pedagógicos dirigidos aos estudantes.

Fornecer aos estudantes feedback dos resultados dos processos de monitorização e avaliação da qualidade implementados pela instituição, para que estes percebam importância destes mecanismos de monitorização da qualidade pedagógica.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação**

## **anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

O relatório de auto-avaliação reporta a evolução desde a avaliação anterior com menção a alterações efetuadas no plano curricular, incentivos à mobilidade internacional, reforço do corpo docente e integração dos docentes em centros de investigação.

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As ações de melhoria propostas são um pouco vagas e carecem de indicadores de implementação mais objetivos.

De entre os aspetos a melhorar apontados ao longo deste documento, a CAE salienta a necessidade de aumentar a produção científica dos docentes em periódicos indexados a bases de dados de referência. Dado que há um número significativo de docentes que não está integrado em nenhum centro de investigação, devem ser criados incentivos para agregar os docentes num centro de investigação forte, evitando a sua dispersão por vários centros de investigação, e potenciando as condições para que possa ser avaliado positivamente pela FCT e assim obter financiamento.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

Não aplicável.

## **11. Observações finais**

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

Não aplicável.

### 11.2. Observações

Não aplicável.

### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## **12. Conclusões**

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O ciclo de estudos apresenta os seguintes pontos fortes e fracos:

Pontos fortes:

- Coordenador com perfil adequado.
- Corpo docente academicamente qualificado.
- Satisfação dos estudantes com o pessoal docente e não docente. Esta satisfação é evidente em relação: i) ao corpo docente (disponibilidade, acompanhamento em caso de dúvidas e resolução de problemas), ii) aos serviços, em particular com os serviços de secretariado e iii) às instalações (salas de estudo e biblioteca).
- Prémios praticados pela instituição com vista ao reconhecimento do desempenho dos estudantes.
- Existência de um curso de homogeneização de conhecimentos para os estudantes provenientes de áreas disciplinares diferentes da Gestão

Pontos fracos:

- Baixa eficiência formativa.
- A produção científica em Gestão é ainda limitada e concentrada em poucos docentes.

- Os docentes encontram-se dispersos por diversos centros de investigação e alguns deles não se encontram integrados em nenhum centro de investigação.
- A maioria dos docentes que auscultamos, que se encontram no regime de tempo integral, têm uma carga letiva de 12 horas/semana ou superior.
- Sistema de avaliação de desempenho dos docentes só agora se encontra a ser implementado, não tendo terminado ainda qualquer ciclo de avaliação.

#### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

#### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

3

#### 12.4. Condições:

Melhorar a produção científica, traduzida em publicações na área científica da Gestão em periódicos científicos indexados em bases de dados bibliográficas de referência, de modo que a atividade de investigação passe a ser uma prática regular da generalidade do corpo docente, não circunscrita a um número reduzido de docentes.

Aumentar a eficiência formativa